



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Engenharia Ambiental

Componente curricular: Planejamento Ambiental e Urbanismo-GCS254

Fase: 10° e 8° semestres

Ano/semestre: 2014/02

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Marlon Neves

Atendimento ao Aluno: quintas-feiras das 14:00h às 17:00h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

3. EMENTA

Planejamento e gestão urbano: conceitos, abordagens e instrumentos legais. O zoneamento de uso do solo. Plano Diretor. Planejamento e o enfoque ambiental: critérios ambientais na definição do planejamento. Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Os sistemas de saneamento, as condicionantes ambientais e as configurações urbano-regionais. Metodologia de planejamento: coleta e organização de dados, diagnóstico, análise e proposição de políticas e projetos na escala urbana e regional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Explicar sobre conhecimentos científicos, técnicos e práticos na temática de Planejamento Ambiental e Urbanismo, com o foco em políticas de gestão dos territórios, Discutindo a importância do planejamento ambiental em perímetros urbanos considerando os aspectos relacionados ao desenvolvimento das cidades e ambiente.

4.2. ESPECÍFICOS

Esta disciplina conta com alguns objetivos específicos, como:

- Identificar e definir os principais processos de planejamento ambiental.
 - Abordar a discussão sobre os conceitos de: urbanismo, problemas ambientais e reabilitação de áreas.
- Abordar os principais ferramentas para o planejamento e gestão bem como a legislação vigente sobre o tema.
- Prover ao discente o aprendizado sobre a execução de Planos Diretores e políticas locais.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO			CONTEÚDO
1	14/08/14	4 h/a	Apresentação da disciplina; Apresentação do plano de ensino.
2	15/08/14	4 h/a	História e conceitos.
3	21/08/14	4 h/a	Urbanização e cidades.
4	22/08/14	4 h/a	Problemática Urbana; Planejamento territorial das cidades
5	28/08/14	4 h/a	Plano Diretor; Construção Plano Diretor Participativo
6	29/08/14	4 h/a	Estatuto da Cidade; Gestão democrática das cidades
7	04/09/14	4 h/a	Etapas, estruturas e instrumentos de planejamento
8	05/09/14	4 h/a	Indicadores Ambientais
9	11/09/14	4 h/a	NP1
10	12/09/14	4 h/a	Integrando informações e tomada de decisão
11	18/09/14	4 h/a	Recuperação NP1
12	19/09/14	4 h/a	Plano Nacional de Saneamento
13	25/09/14	4 h/a	Seminários (NP2)
14	26/09/14	4 h/a	Recuperação NP2

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina de Planejamento Ambiental e Urbanismo apresentará procedimentos metodológicos variados, a fim de proporcionar um efetivo aprendizado aos discentes. Ela será distribuída através de aulas expositivas utilizando-se de elementos digitais e quadro em sala, seminários para aprofundamento em conteúdos específicos e pesquisas complementares. Também os discentes terão horário para atendimento fora de sala, com prévio agendamento.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será composto dos seguintes elementos:

- NP1: primeira avaliação, com conteúdo parcial;
- REC1: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação.
- NP2: segunda avaliação, sendo um projeto de Planejamento Ambiental;

- REC2: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre representando 50% da nota, e a reapresentação do projeto com as devidas melhorias representando os 50% restantes (sendo avaliado com os mesmo requisitos do NP2).

Critérios de Avaliação:

- NP1= nota da NP1 representa a média aritmética das notas obtidas na primeira avaliação e na recuperação (REC1), se esta for realizada pelo aluno, ou seja, $(NP1+REC1)/2$;
- NP2 = nota da NP2 ou a média aritmética das notas obtidas na segunda avaliação (projeto) e na recuperação (REC2), se esta for realizada pelo aluno, ou seja, (NP2) ou $(NP2+REC2)/2$;

* Obs.: As notas dos trabalhos serão atribuídas da seguinte maneira:

Seminário acerca de conteúdos relevantes, valendo 10,0 pontos, sendo 50% da parte escrita, dentro das normas de trabalhos acadêmicos (uma via impressa e uma digital) e 40% da apresentação (nota de apresentação individual) e 10% de arguição sobre a apresentação e temas dos demais grupos.

A cópia digital deve ser encaminhada por e-mail no prazo máximo de 02 (dois dias antes da data de apresentação), já a impressa no início da aula no dia das apresentações.

A Nota Final da disciplina corresponderá à média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

As recuperações serão realizadas, se necessárias, pelos alunos da seguinte forma:

- REC1: avaliação de recuperação, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação.
- REC2: avaliação de recuperação, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre.

OBS.: * Não será permitido o emprego de calculadoras programáveis ou similares, telefone celular ou qualquer outro dispositivo de comunicação nas avaliações;

* Não será permitido o uso de notebooks, tablets, celulares ou qualquer outro dispositivo de acesso a internet e/ou de gravação de imagem e som durante as aulas, sem a autorização prévia do professor.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BRAGA, R.; CARVALHO, P. F. de (Org.). Perspectivas de Gestão Ambiental em Cidades Médias. Rio Claro: Deplan/ICGE-UNESP, 2001.

BRASIL. Ministério das Cidades. Plano Diretor Participativo: guia para elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: MinCidades/CONFEA, 2004.

MENEGAT, R.; ALMEIDA, G. (Org.). Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental

nas cidades. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

MOTA, S. Urbanização e Meio Ambiente. 3. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003. 380 p.

SOUZA, M. J. L. Mudar a cidade: Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

8.2 COMPLEMENTAR

CASSILHA, G. A.; CASSILHA, S. A. Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Livro e DVD. IESDE Brasil, 2007.

RIBEIRO, L. C. Q.; CARDOSO, A. Planejamento urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço & Debates, ano XIV, n. 37, p. 77-89, 1994.

_____. Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Cidade. Rio de Janeiro: Revan, FASE, 2003.

MARICATO, Ermínia. Brasil – cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

MASCARO, J. L. Manual de loteamentos e urbanização. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1997.

PAGNOCELLI, D. Cidades, capital social e planejamento estratégico: o caso Joinville. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Professor

Coordenador do curso